



Editorial

Tornando-se uma revista de acesso livre, aumenta a visibilidade dos trabalhos publicados



Becoming an open access journal, the range of the published papers increases

Jaime Portugal^{a,*} e Duarte Marques^b

^a Editor-chefe

^b Editor associado

Devido ao crescente número de publicações na área da saúde, a pesquisa de informação é por vezes um processo bastante complexo.

É frequente existir alguma dificuldade de identificar um determinado autor quando são feitas pesquisas nas bases de dados disponíveis, como, por exemplo, a Pubmed. Além da existência de vários autores com o mesmo sobrenome e as mesmas iniciais dos nomes próprios, um determinado autor é por vezes identificado com diferentes combinações de nomes e iniciais. Isto é, tanto podem existir dois António Pereira Silva como o mesmo autor pode ser identificado como "António Pereira-Silva", "AP Silva", "António Silva" etc. Tamanha complexidade torna muito difícil uma pesquisa eficaz e precisa.

Foi com esse intuito que foi criado o Open Researcher and Contributor ID (Orcid), o qual consiste num diretório mundial aberto que permite a todos os autores e pesquisadores, após a sua inscrição, obter um número individual de identificação que o associará a uma página com todas as suas publicações.

Desse modo, ao procurar determinado autor poderemos, por meio dessa base de dados, obter todas as suas publicações, sem existir a preocupação de o nome e o sobrenome usados terem variado de publicação para publicação.

A base de dados Orcid encontra-se ligada automaticamente com os maiores diretórios mundiais de artigos (Europe PubMed Central, Scopus, Australian National Data Service Registry, CrossRef Metadata Search), o que permite recolher automaticamente todas as publicações devidamente atualizadas num único diretório.

Apraz-nos então informar que tanto os artigos como os resumos de estudos e comunicações apresentados no congresso da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (Spemd), que desde 2012 têm um DOI individual, são importados para o Orcid sob a forma de publicações.

Contudo, mesmo a existência desses novos programas de indexação automática não dispensa a análise intelectual da qualidade e do mérito científico dos artigos.

Com esse intuito existem bases de dados que analisam e produzem a indexação das diferentes revistas e criam fatores de impacto de acordo com critérios pré-estabelecidos, que têm em conta desde o número de citações à qualidade científica.

No momento, a Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial é a única revista portuguesa editada na área da saúde oral que se encontra indexada em importantes bases de artigos, como a Scopus e a SCImago. Essa última elabora um ranking anual baseado na maior base dados de artigos peer-review (Scopus) e classifica e ordena as revistas da área.

Por outro lado, por se considerar que o principal intuito da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial é a divulgação científica, a partir do início de 2015 o acesso aos artigos publicados encontra-se em formato livre. Assim, a divulgação do conhecimento está facilitada, pois permite a sua leitura integral, sem custos associados, por parte de todos os interessados, nacionais e estrangeiros.

* Autor para correspondência.

Correios eletrónicos: jaime.portugal@fmd.ulisboa.pt (J. Portugal), duartemd@yahoo.co.uk (D. Marques).
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.02.005>

1646-2890/© 2015 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

No entanto, todo o trabalho desenvolvido só foi e é possível graças à colaboração de todos, autores, revisores, leitores e equipe editorial. A revista melhorou a sua posição no ranking, o que nos leva a acreditar que estamos no caminho correto, seguimos um trajeto baseado num crescimento alicerçado na qualidade da ciência publicada. Reflexo desse caminho,

a revista apresentou, em 2014, um crescimento de 32,5% do número de artigos submetidos, relativamente ao ano anterior. Mas mais importante do que o aumento do número de artigo submetidos é a crescente qualidade e o incremento do rigor que se observa na sua arbitragem.